

ELEIÇÃO PARA A NOVA GESTÃO DA APROPUC TEM UMA ÚNICA CHAPA

As inscrições de chapas para o pleito da APROPUC a ser realizado nos dias 25, 26 e 27 de abril, encerraram-se no dia 31/3 com a apresentação de uma única chapa.

Ela é a chapa Luta, Resistência e Transformação, presidida pelo Professor Mestre João B. Teixeira da Silva – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA, tendo como vice-presidenta a Professora Dr.ª Elaine A. Trindade – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA (veja a composição completa da chapa ao lado).

“A Chapa Luta, Resistência, Transformação entende que estamos passando por um período de sucessivos ataques à democracia e aos direitos dos trabalhadores e que estes ataques se fazem sentir dentro da PUC-SP com a redução de cursos, turnos, turmas, levando à redução compulsória de contratos, ou à demissão, tabelas salariais desiguais para trabalho igual; represamento docente que impede o ingresso e progressão na carreira desde 2006.

Nesse sentido a chapa afirma em seu programa que “seguirá na luta pelo debate crítico, defendendo o contrato coletivo de trabalho, denunciando as ameaças e violências praticadas contra os professores e a democracia interna, lutando para impedir que nossos direitos historicamente conquistados sejam vilipendiados”.

Na carta programa, cuja íntegra publicamos nas páginas 2 e 3, a Chapa Luta, Resistência, Transformação apresenta detalhadamente suas propostas com respeito à universidade, sociedade e à própria APROPUC.

A participação de todos os associados e de suma importância, principalmente neste momento em que os professores estão sob ataque constante da mantenedora, com a ameaça de verem seus contratos de trabalho reduzidos.

CHAPA: LUTA, RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO

Presidente

Prof. Me. João B. Teixeira da Silva – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA

Vice-Presidente:

Prof.ª Dr.ª Elaine A. Trindade – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA

1º Secretário:

Prof. Dr. Pedro H. M. Carneiro – Psicologia Social/FACHS

2º Secretário:

Prof. Me. Leonardo Massud – Direito Penal, Processo Penal e Medicina Legal/Fac. Direito

1ª Tesoureira

: Prof.ª Me. Victoria C. Weischtordt – C. Linguagem e Filosofia/FAFICLA

2º Tesoureiro:

Prof. Dr. Jason T. Borba – Economia/FEA

Suplentes

- 1ª – Prof.ª Dr.ª Regina M. A. F. Gadelha – Economia/FEA
2ª – Prof. Dr. Arnaldo M. Nogueira – Administração/FEA
3ª – Prof. Dr. Antonio C. Mazzeo – S. Social/Fac. C. Sociais

Comissões

Contratos Docentes e Relações de Trabalho

Prof.ª Dr.ª Regina M. A. F. Gadelha – FEA

Prof. Dr. Arnaldo M. Nogueira – FEA

Prof.ª Dr.ª Elaine A. Trindade – FAFICLA

Trabalho, Direitos Humanos e Sociais

Prof.ª Dr.ª Ana Amélia da Silva – C. Sociais/Fac. C. Sociais

Prof. Dr. Antonio C. Mazzeo – S. Social/Fac. C. Sociais

Prof. Me. Leonardo Massud – Fac. Direito

Calendário para as eleições da APROPUC-SP

12 e 18/4 - Entrega de material de divulgação

25, 26 e 27/4 – Votação

28/4 - Apuração

02/5 - Posse da nova diretoria

CARTA PROGRAMA

CHAPA 1

LUTA, RESISTÊNCIA,

TRANSFORMAÇÃO

Professoras e Professores,

A APROPUC completará 48 anos de luta, resistência e compromisso incessante com a categoria docente e sua história reverbera nacionalmente. Durante esse percurso, consolidou-se como um espaço de diálogo, lutas e debates dos professores da PUC-SP.

O período conturbado de crises política, econômica e sanitária que o país atravessou e ainda atravessa, gera um clima de desalento que se reflete no cotidiano da PUC-SP. A crise do capital, manifestada em sucessivos ataques à democracia e aos direitos dos trabalhadores, afeta-nos diretamente, aprofundando políticas austeras de cortes, além de investidas contra direitos trabalhistas duramente conquistados.

Como consequência, a redução de cursos, turnos, turmas, leva à redução compulsória de contratos, ou à demissão. Permanecem: tabelas salariais desiguais para trabalho igual; represamento docente que impede o ingresso e progressão na carreira desde 2006. Na Educação Continuada perdura o trabalho docente por tempo determinado, destituído de direitos trabalhistas. No último biênio, sofremos

ataques brutais por parte da Fundasp. O 1º foi a retirada de 10% de nossos salários, medida inconstitucional, que fere a CLT, a Convenção Coletiva de Trabalho e afronta nossos direitos conquistados. A APROPUC, mobilizada com professores e apoio dos estudantes e funcionários, foi à luta em uma paralisação por decisão unânime. Em negociação mediada pelo TRT, a APROPUC, junto ao Sinpro, reverteu esse processo frente a Fundasp, em uma conquista dos professores mobilizados. O 2º ataque da Fundasp, em 11/22, se deu com a Deliberação 03/2022 do Consad que reduziu os contratos de 6 aulas – TP10 para contrato hora/aula (FTD-6), ampliando a precarização do trabalho docente, cujos contratos vêm sendo sucessivamente reduzidos à revelia. Ao tomar conhecimento da deliberação, a APROPUC convocou uma assembleia que decidiu, por unanimidade, recorrer da medida junto ao Consad, com argumentos jurídico-trabalhistas e acadêmico-pedagógicos para que a deliberação fosse revogada e que, durante o 1º semestre de 2023, as instâncias acadêmicas e a APROPUC debatessem e elaborassem uma proposta contratual docente que recu-

perasse o sentido da Universidade, com Ensino, Pesquisa e Extensão contemplados no contrato docente. Na reunião do Consad de 6/12/22, a APROPUC sustentou seus argumentos e o recurso foi deferido. Entretanto, o prazo de seis meses solicitado não foi acatado e a proposição do Consad foi a de que a comunidade acadêmica apresentasse uma proposta até o final de março de 2023.

Nesses embates, os professores uniram forças em busca de soluções atuando de forma autônoma e coletiva. É um equívoco acreditar que professores individualmente consigam escapar dos efeitos da crise. É com unidade na luta e garantia da autonomia universitária que poderemos dar continuidade às negociações com a Fundasp/Reitoria, apresentando propostas que enfrentem a crise, recuperando salários, contrato por tempo que contenha Ensino, Pesquisa e Extensão.

É momento de LUTA, RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO exigindo medidas que valorizem os docentes que dedicam suas vidas para assegurar uma PUC-SP crítica, livre, soberana e socialmente relevante.

A APROPUC é o mais impor-

ante espaço para resistência e luta coletiva. Com apoio e participação dos professores, esta CHAPA seguirá na luta pelo debate crítico, defendendo o contrato coletivo de trabalho, denunciando as ameaças e violências praticadas contra os professores e a democracia interna, lutando para impedir que nossos direitos historicamente conquistados sejam vilipendiados.

A chapa LUTA, RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO assume os seguintes compromissos:

Na APROPUC:

- ✓ Assegurar o funcionamento democrático da Associação e a soberania das assembleias docentes.
- ✓ Tratar com transparência as atividades administrativo-financeiras da Associação.
- ✓ Aprimorar os canais de comunicação, mantendo o jornal PUCViva, site e redes sociais.
- ✓ Manter o atendimento jurídico-trabalhista aos associados.
- ✓ Reforçar e ampliar a participação de professores na APROPUC, estimular o uso da sede pelos associados e criar comissões de trabalho.

Continua na página seguinte



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Continuação da página anterior

- ✓ Realizar campanhas de associação.
- ✓ Realizar assembleia para propor alterações estatutárias.
- ✓ Retomar a negociação com a Fundasp para o restabelecimento do desconto associativo da APROPUC em folha e desobrigar a anuência anual dos associados.
- ✓ Manter a articulação com o SINPRO-SP nas lutas dos professores de IESP e apoiar o ANDES-SN e outras organizações docentes nas lutas do Ensino Superior.

Na Universidade:

- ✓ Lutar pelo fim do represamento, unificação dos contratos e consolidação da carreira acadêmica.
- ✓ Lutar por um Contrato de Trabalho por tempo que contemple Ensino, Pesquisa e Extensão.
- ✓ Lutar por isonomia salarial docente, com cálculo da remuneração sobre 5 semanas.
- ✓ Lutar por avanços no Acordo Interno de Trabalho e pela cidadania docente.
- ✓ Lutar por uma aposentadoria complementar aos docentes e confrontar a perversa “aposentadoria compulsória” inconstitucional a partir de 75 anos.
- ✓ Defender uma avaliação docente construída coletivamente, opondo-se ao modelo atual de avaliação produtivista.
- ✓ Lutar pela garantia da liber-

dade de cátedra, opondo-se a qualquer controle e vigilância de cunho ideológico.

- ✓ Lutar pela autonomia e democracia universitárias, pela revitalização e representatividade, pela autonomia dos conselhos em relação à Reitoria/Fundasp.
- ✓ Lutar por processos eleitorais democráticos, com respeito a prazos que possibilitem amplo debate programático para a construção de chapas para cargos eletivos da Universidade.
- ✓ Defender o respeito à soberania do voto da comunidade para todos os cargos diretivos, garantindo a nomeação da/o candidata/o mais votada/o.
- ✓ Defender a unidade de ação dos três segmentos da Universidade: professores, funcionários e estudantes.
- ✓ Apoiar o plano de carreira de funcionários, fim das terceirizações e incorporação desses trabalhadores ao quadro funcional, ampliar as articulações com as representações e lutas estudantis.
- ✓ Defender a articulação ensino, pesquisa e extensão, a unidade entre teoria e prática e a geração de conhecimento voltado à sociedade.
- ✓ Lutar pela melhoria da infraestrutura da Universidade.
- ✓ Defender a função social da Universidade.

Na sociedade:

- ✓ Promover a atuação da APROPUC no movimento social docente e nas lutas ge-

rais dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e vida.

- ✓ Dar continuidade à articulação dos professores das IES privadas contra a mercantilização e precarização das condições de ensino e trabalho.
- ✓ Defender sindicatos e associações de trabalhadores, autonomia e liberdade sindical, direito irrestrito de greve e o fim da legislação repressiva às suas lutas.
- ✓ Defender o Ensino Público, gratuito, presencial, laico, universal e de qualidade em todos os níveis.
- ✓ Lutar por uma política educacional de excelência sob preceitos humanistas e de justiça social.
- ✓ Defender o Ensino eminentemente presencial, opor-se ao Ensino à Distância imposto por interesses do grande capital, acarretando a precarização do Ensino e a superexploração do trabalho docente.
- ✓ Opor-se às contrarreformas de cunho neoliberal promovidas pelos governos municipal, estadual e federal e pelo empresariado nos âmbitos trabalhista, sindical, administrativo, previdenciário e do ensino superior.
- ✓ Lutar contra o desemprego, a terceirização, o trabalho intermitente, a flexibilização e desregulamentação das relações trabalhistas.
- ✓ Apoiar os movimentos pela terra, moradia popular, indígenas e quilombolas.
- ✓ Apoiar a luta das mulheres

trabalhadoras por isonomia salarial, o direito ao próprio corpo, o direito ao aborto e o direito à maternidade.

- ✓ Defender as liberdades democráticas, de expressão, de organização e de manifestação dos trabalhadores. Posicionar-se contra a autocracia do Estado.
- ✓ Lutar pela livre expressão cultural e artística e repudiar todas as formas de discriminação e opressão, de classe, gênero, raça, etnia, orientação e identidade sexual, assim como todo tipo de censura e de violência pessoal, privada e estatal.
- ✓ Repudiar o racismo, a LGBTQIA+fobia e o genocídio das populações trabalhadoras e minorizadas das periferias, indígenas, pretas e pretos, sem-terra e militantes de direitos dos trabalhadores.
- ✓ Repudiar a lei antiterror e a criminalização dos movimentos sociais.
- ✓ Defender a desmilitarização e democratização das polícias.
- ✓ Solidarizar-se com as lutas dos trabalhadores, em defesa da soberania dos povos, combater todas as formas de intolerância religiosa e cultural, a xenofobia e práticas neonazistas e neofascistas que estão em franco desenvolvimento no Brasil e no mundo.
- ✓ Repudiar e denunciar todas as formas de exploração e de opressão; apoiar as lutas por uma sociedade justa, igualitária, livre e democrática.

S. Paulo 30/03/2023

Auditório da APROPUC recuperado



A construção de um edifício ao lado da sede da APROPUC provocou sérios danos no espaço do auditório da associação. Depois de diversas tratativas a construtora finalmente resolveu recuperar os danos causados ao auditório e à sede da APROPUC, que hoje encontra-se em perfeitas condições de uso (foto ao lado). A reinauguração do auditório se dará brevemente ficando o mesmo à disposição dos associados para a realização de suas atividades

APROPUC solicita reabertura de negociações sobre Acordo Interno

A APROPUC enviou à Fundasp o ofício que transcrevemos abaixo solicitando a reabertura das negociações sobre o Acordo Interno de Trabalho

“À Secretaria Executiva da Fundação São Paulo Vimos por meio deste solicitar agendamento de reunião com a Secretaria Executiva para tratar de questões referentes ao Acordo Interno de Trabalho dos Professores da PUC-SP, cuja validade se estende até o último dia de abril.

Solicitamos, portanto, reunião com certa urgência com a diretoria da APROPUC-SP para tratar do assunto em pauta.”



No debate a presença da cineasta Fernanda Elias

Evento celebra resistência LGBTQIA+ à ditadura militar

Na sexta-feira, 31/03, no auditório 100, aconteceu o evento "LGBTQIA+ Contra Ditadura e o Autoritarismo". Promovido pelas Mulheres Lésbicas em Movimento, o evento teve apoio da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Núcleo Especializado de Defesa da Diversidade e da Igualdade Racial e NEMOS. O debate contou com a presença de Fernanda Elias (Cineasta/Cine Sapatão), Profa. Dra. Patrícia Lessa dos Santos (Universidade Estadual de Maringá), Profa. Dra. Regina Facchini (Universidade Estadual de Campinas) e Ms. Vanessa Alves de Vieira (Nuddir).

Na ditadura o grupo LGBTQIA+ foi muito perseguido pelo regime militar, além da repressão política, contra negros e pobres. As

mulheres lésbicas foram grandes alvos, sofrendo inúmeras formas de violências, mas também organizaram uma grande resistência.

O Ferro's Bar foi o cenário onde aconteceu o levante do movimento em São Paulo. O bar também era frequentado por intelectuais, políticos da esquerda e gays. No estabelecimento circulava um jornal com publicações de mulheres lésbicas do Brasil, de forma independente, pelas ativistas. "Chana com Chana" circulou pelos bares da capital por 6 anos.

O evento contou com a exibição do trailer do documentário, Ferro's Bar, que conta sobre o levante das mulheres lésbicas em São Paulo, produzido pelo Cine Sapatão, e um debate sobre a resistência do grupo na ditadura.

APROPUC apresenta seu balanço anual de 2022

Abaixo reproduzimos o balanço da APROPUC referente ao ano de 2022. O documento mostra um resultado positivo da ordem de R\$ 1.842,51.

Esse superavit é um fato auspicioso, se lembrarmos que a Fundasp prejudicou enormemente a associação com a edição de medida que exige a anu-

ência do associado por escrito e com firma reconhecida para que fosse efetuado o desconto em folha.

Esse procedimento inviabilizou a continuidade de vários associados, mesmo assim a entidade se manteve, conseguindo honrar todos os seus compromissos.

BALANÇO PATRIMONIAL DA APROPUC - 2022	
ATIVO	
Circulante Disponível	
Caixa e Bancos	353.167,61
Total de disponibilidade	353.167,61
Ativo Permanente	
Edifício	633.162,00
Equipamentos	9.261,95
Equipamentos de Informática	2.280,08
Provisão de Depreciação	
Imobilizado	636.600,64
Provisão de Depreciação	8.103,39
Total do Ativo	361.271,00
PASSIVO	
Passivo Circulante	
Resultado acumulado	359.428,49
Superavit do Exercício	1.842,51
Total do Passivo	361.271,00
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS EM 31/12/2021	
Receitas	
Contribuição de Associados	518.038,08
Receitas Financeiras	49.375,99
Total de Receitas	567.414,07
Despesas	
Despesas com Pessoal	97.705,62
Despesas Operacionais	48.980,66
Horas Administrativas/Pro-Labore Diretoria	201.731,70
Despesas com Jornal Puc Viva	112.995,12
Assessoria Jurídica	88.193,66
Assessoria Contábil	14.320,00
Despesas Financeiras	1.644,80
Total das Despesas	565.571,56
Superavit do Exercício	1.842,51
Marcos Renato P. Rodrigues Contador - CRC - 1SP233540	João Batista T. da Silva Presidente
Jason Tadeu Borba 1º Tesoureiro	

ARLETE SORRENTINO

Faleceu nesta semana a funcionária da Derdic Arlete Sorrentino. Ela ingressou na PUC-SP em 1975, desempenhando as funções de Analista Administrativa. Arlete deixa muitas saudades entre seus co-

legas e familiares pela sua amizade e dedicação a todos.

O funcionário Reginaldo Ullysses Iório Leon, seu colega de Derdic, deixa aqui sua mensagem de carinho e saudade, que produzimos abaixo:

Arlete tinha uma personalidade ativa e decidida. Ela estava sempre pronta para ajudar o próximo. Gostava da vida, da natureza, dos animais... E agora minha querida amiga realizou sua última viagem ao encontro do criador, com certeza na velocidade da luz!

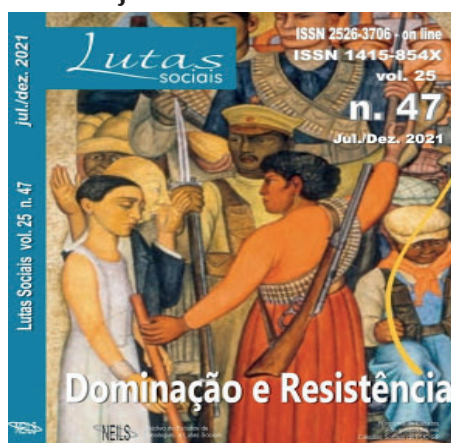


Lutas Sociais discute Dominação e Resistência

O número 47 da revista Lutas Sociais já está circulando na internet com o tema Dominação e Resistência.

Através de artigos e dossiês a revista, editada pelo professor Lucio Flavio Rodrigues de Almeida, aborda um tema de extrema relevância para o pensamento atual das Ciências Sociais.

A revista, que traz uma sugestiva capa do artista Diego Rivera, pode ser encontrada na internet através do link <https://revistas.pucsp.br/index.php/lis/issue/current>.



Moradores da Zona Leste

protestam contra enchentes

Moradores de Ermelino Matarazzo, através do Instituto Padre Ticão, ajuizaram ação contra as constantes enchentes no bairro.

“Não dá para normalizar, na periferia, que a água chegue a 1,2 metro acima do nível da rua, arrastando carros, invadindo comércios, alagando carros e deixando um cenário de caos e abandono para o morador”, afirma o professor de educação básica Douglas Samoel, que é mestrando em Psicologia Social na PUC-SP,

LANÇAMENTO DO LIVRO

RICARDO ANTUNES

PARA ALÉM DO MUNDO DO TRABALHO

Dia:

13/04/23

Horário:

19h00

Local:

PUC - SP

rua monte alegre, 984

Auditório 239 - 2º andar



Mais violência nas escolas: homem assassina quatro crianças em escola de Blumenau

Depois do bárbaro atentado da semana passada em uma escola da Vila Sonia, em São Paulo, novamente cenas de terror entristeceram a população do país na data de hoje: um homem, armado com uma machadinha, invadiu a Cantinho Bom Pastor, uma creche privada de Blumenau matando quatro crianças e ferindo outras cinco a golpes de machadinha.

O assassino se entregou à polícia que suspeita de um surto psicótico, mas o ato causou uma comoção geral em todo o país.

Mais uma vez a banalização e uma espécie de culto à violência se manifestam enlutando famílias.

Durante os quatro últimos anos vivemos a inconsequência de um governo que estimulava o uso de armas de maneira generalizada. E hoje colhemos os amargos frutos desse desvario. A APROPUC repudia toda

forma de violência e se solidariza à dor das famílias que perderam tão precocemente seus filhos.

A APG PUC São Paulo, por iniciativa dos alunos da pós-graduação, e diante das reiteradas tragédias acontecidas nas escolas brasileiras, mobiliza, neste momento um Fórum de Enfrentamento da Violência nas Escolas, e conclama a toda a comunidade puquiiana a participar.

Acompanhe a criação e os trabalhos do fórum por meio das redes sociais da APG: <https://instagram.com/apgpucsaopaulo?igshid=YmMyMTA2M2Y=>.

A Fepesp também divulgou nota afirmando: “Quantas notas de repúdio, quantos lamentos de colegas, pais, amigos teremos que ouvir até cessarem ocorrências de brutalidade sem motivos, de manifestações de loucura solitária, da expressão do mal pela maldade em si?”

MÃES EM LUTO DA ZONA LESTE CONVIDA:

LANÇAMENTO DO LIVRO "MÃES EM LUTA"

13 DE ABRIL
18H00

AUDITÓRIO 100 PUC-SP

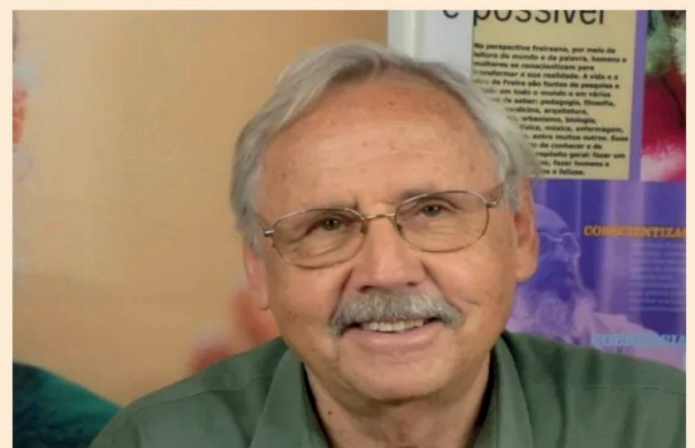
RUA MONTE ALEGRE, 984,
PERDIZES - SP.

<https://fabricadecanones.com.br/produto/maes-em-luta/>

MÃES EM LUTO / Y
CDH
Fábrica de canones

FINANCEIRIZAÇÃO DA ECONOMIA X FUNÇÃO SOCIAL DA ECONOMIA

As formas de organização política e social têm mudado para fazer frente a questões como a financeirização, economia das plataformas e as mudanças tecnológicas. Diante disso, como resgatar a função social da economia?



Ladislau Dowbor

Professor de Ciências Econômicas da PUC-SP

**LOCAL: SALA 330 DO PRÉDIO NOVO DA PUC
RUA MONTE ALEGRE, 984 - PERDIZES SÃO
PAULO - SP**

DIA 20/04/2023 - 19H30